



INSTITUTE FOR **P**LANETARY **S**YNTHESIS

IPS **G**ENEVA

Chemin de l'Etang 37
CH-1219 CHATELAINE-GE
SWITZERLAND

Tel./Fax 41 022 - 733.88.76
E-mail IPSBox@ipsgeneva.com
Web site: www.ipsgeneva.com

ESTUDO PARA O GRUPO

DOS

TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Um estudo para os servidores do mundo

ESTUDO PARA O GRUPO DOS TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Caro Estudante e Companheiro

O sexto dos Dez Grupos-Semente é formado pelos trabalhadores no campo da religião, constituindo o ponto transcendental de síntese entre o misticismo, o ocultismo e a religião. O trabalho consiste em estabelecer relações entre estes três grupos para que possa se manifestar o que é chamado de “Religio”.

Na realidade, o verdadeiro sentido da palavra “religião” é “reunião”, voltar à origem, o restabelecimento da UNIDADE, graças à qual são eliminados os inúmeros cismas existentes no seio das diversas comunidades religiosas, grupos místicos e ocultistas. Todos os pensamentos que, no decorrer dos séculos, construíram tendências separatistas, devem ser transformados na luz pura e clara do pensamento intuitivo que permite superar toda divisão e separação.

Os homens de ciência penetram cada vez mais profundamente nos mistérios do universo, inexplicáveis à luz da razão. Porém, quanto mais se ocuparem do aspecto material de Deus, menos alcançarão as profundezas da vida e do espírito. Isto só será possível a partir do momento em que a religião e a ciência caminharem lado a lado sobre o caminho que conduz à origem de todas as coisas. O estado avançado das ciências modernas, do qual ninguém pode duvidar, pode e deve se desenvolver ainda mais, o que permitirá a verificação da manifestação do mundo das causas.

O ensinamento do Cristo é um ensinamento de união com um mundo mais elevado. Seguindo o caminho traçado por Cristo, alcança-se a união com o centro planetário mais elevado. A humanidade tem por tarefa possibilitar, o mais que puder, a síntese dos três centros planetários, os centros da cabeça, do coração e da garganta, para que a Hierarquia espiritual possa se manifestar sobre a terra e para que possa aparecer a IGREJA UNA DO CRISTO.

O PLANO, tal como nos aparece hoje, consiste em reconhecer a necessidade que têm os homens de alcançar uma consciência mais elevada para que a alma do mundo possa se expressar melhor, condição indispensável para a transformação do planeta. A porta onde mora o mal será fechada quando o plano astral estiver plenamente dominado e as energias do plano búdico afluírem livremente. Isto será possível quando a consciência dos homens se elevar ao plano do Cristo.

Pelo serviço que oferece à humanidade, o discípulo ajuda a realizar o plano divino e a construir o Reino de Deus sobre a terra, que será acompanhado do reaparecimento do Cristo e da exteriorização da Hierarquia. O discípulo descobrirá seu propósito dentro do plano mundial e dedicará todas as suas forças para realizá-lo. Reconhece a sua participação no grupo interior e se esforça por trabalhar e servir em harmonia com o espírito do grupo, para projetar a LUZ nos problemas da humanidade.

Vejamos agora qual é a tarefa específica desse grupo:

Diante do firme progresso em direção à unidade religiosa que tem ocorrido de maneira acelerada nos últimos 150 anos, o trabalho do sexto grupo (a religião da nova era), como acontece com o primeiro grupo (comunicação telepática), promete resultados rápidos.

Contudo, depende, logicamente, da “habilidade na ação” e da disposição dos membros do grupo e grupos afins no sentido de agir devagar e tato.

No momento em que uma ideia entra no campo religioso, adquire um impulso imediato pelo fato de que a característica fundamental da consciência humana é o sentido do mais interno ou real, o reconhecimento do destino subjetivo e o conhecimento inato de ir externamente até um Deus desconhecido. Em consequência, qualquer verdade ou apresentação da mesma, o método que ofereça a possibilidade de produzir maior aproximação com a divindade ou uma compreensão mais rápida do “ser mais profundo” evoca resposta e reação imediatas. Por conseguinte, é extremamente necessário ter cautela e considerar bem a ação.

Indiquei já a forma que tomará a religião da nova era (vide *O Reaparecimento do Cristo*). Será construída em torno dos períodos da Lua Cheia, de onde serão feitas grandes Aproximações com o mundo da realidade, construindo-se em torno de dois períodos de aproximações no momento do principal eclipse da Lua e do Sol durante o ano. As duas principais Aproximações da Lua Cheia serão a da Lua Cheia de Wesak ou de Touro, e a da Lua Cheia de Cristo ou de Gêmeos – uma, até agora, consagrada ao Buda, que personificou a sabedoria de Deus e a outra ao Bodhisattva (conhecido pelos cristãos como o Cristo), que personificou o amor de Deus.

A plataforma da nova religião mundial conterà três apresentações principais da verdade, ou três doutrinas, se posso utilizar uma palavra tão inadequada. A elaboração desses três pontos de vista ou evocações da verdade será o trabalho do sexto grupo de discípulos:

1. Será demonstrada a realidade do Espírito de Deus, tanto transcendente como imanente, e também uma realidade similar em relação com o homem. Será indicado o método de aproximação mútua por intermédio da alma. Este aspecto da verdade emergente poderia ser denominado de Misticismo Transcendental.
2. A realidade da qualidade divina que possuem as forças da natureza e do homem, e o método pelo qual o homem as utiliza para propósitos divinos. É o que poderia ser chamado de Ocultismo Transcendental.
3. A realidade, implícita no primeiro ponto, de que a humanidade, como um Todo, é uma expressão da divindade, uma expressão total, aliada ao fato da natureza e do trabalho divinos da Hierarquia planetária e o método de Aproximação recíproco de ambos os grupos, sob a forma grupal. Isto poderia se denominar de Religião Transcendental.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 54-55; ed. ingl. pág. 54-46)

Os Trabalhadores no Campo da Religião formam o sexto grupo. Seu trabalho consiste em formular a plataforma universal da nova religião mundial. Esta tarefa é de síntese amorosa, e fará ressaltar a unidade e a fraternidade do espírito. Este grupo constitui, em um importante sentido, um canal para a atividade do segundo Raio de Amor-Sabedoria, a do Instrutor do Mundo, cargo que na atualidade ocupa o Cristo.

A plataforma da nova religião mundial estará formada por muitos grupos, trabalhando sob a inspiração do Cristo e a influência do segundo raio; estes grupos constituirão, na totalidade, o sexto grupo. (Discipulado na Nova Era-I, ed. esp. pág. 50; ed. ingl. pág. 38) Hoje, mais do que nunca, o mundo se inclina para o espiritual. Isto foi dito com o pleno conhecimento da ideia de aceitação geral de que o mundo dos homens está naufragando

espiritualmente e que em nenhum momento a vida espiritual da raça humana alcançou um nível tão baixo. Referido conceito se deve, em grande parte, ao fato de que a humanidade não está especialmente interessada na apresentação ortodoxa da verdade.

A apresentação da verdade religiosa no passado impediu o crescimento do espírito religioso; a teologia levou a humanidade às portas do desespero; a delicada flor da vida crística foi retardada nos escuros meandros do pensamento humano; a fanática adesão às interpretações humanas ocupou o lugar do viver cristão; os argumentos e as discussões dos sacerdotes apagaram a luz que trouxe o Buda, e o Amor de Deus, tal como revelou a vida de Cristo, tem sido esquecido, ao mesmo tempo em que os homens argumentaram acerca dos significados, das frases e das palavras.

Hoje as pessoas de todas as partes estão em condições de receber a luz; esperam uma nova revelação e uma nova dispensação; tanto avançou a humanidade no caminho da evolução que estas demandas e expectativas já não estão unicamente revestidas em termos de melhoramento material, mas em termos de visão espiritual, em conjunto com o alimento necessário, roupa e oportunidade de trabalhar e viver em liberdade; enfrentam a fome em grandes regiões do mundo e, com igual desalento, também a fome da alma.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. esp. pág. 119, 124; ed. ingl. pág. 137, 142-143)

Os credos orientais sublinharam sempre o Deus Imanente, firmado no mais profundo do coração humano “mais próximo que as mãos e os pés” e Eu, o Uno, o Atma; menor que o pequeno e, contudo, onibarcante. Os ocidentais apresentaram a Deus Transcendente, fora do Seu universo, como observador.

Na atualidade a igreja terá que expor uma síntese destas duas ideias que foram resumidas por Shri Krishna na *Bhagavad Gita*: “Tendo compenetrado todo o universo com um fragmento de Mim Mesmo, Eu permaneço”. Deus maior que todo o criado e, contudo, Deus presente na parte; Deus Transcendente garante o plano do nosso mundo e constitui o propósito que condiciona todas as vidas, do átomo mais diminuto, passando por todos os reinos da natureza, até chegar ao homem.

Aqueles que vivem como Reveladores do Amor de Deus, procedem desse centro espiritual a que Cristo deu o nome de “o Reino de Deus” (Mt. 6, 33). Ali moram “os espíritos dos homens justos, tornados perfeitos” (Hb. 12, 23); ali residem os Guias espirituais da raça; os Executivos espirituais do plano divino vivem, trabalham e supervisionam os assuntos humanos e planetários. São eles denominados de várias maneiras: a Hierarquia espiritual, a Morada da Luz, o Centro onde moram os Mestres de Sabedoria e a Grande Loja Branca. Dali vêm os Mensageiros da Sabedoria de Deus, os Guardiões da Verdade e Aqueles cuja tarefa consiste em salvar o mundo, ensinar a futura revelação e demonstrar a divindade. Todas as Escrituras do mundo atestam a existência deste centro de energia espiritual.

Hoje, é possível outra grande Aproximação da divindade e uma nova revelação espiritual, revelação que se paira sobre o gênero humano, e quem a trará e complementarará está se aproximando de nós. Ignoramos o que trará à humanidade esta Aproximação.

De uma coisa podemos estar certos: esta Aproximação comprovará (de forma profundamente espiritual e, no entanto, real) a verdade da imanência de Deus. A igreja acentuou e explorou a extraterritorialidade da Deidade e postulou a presença de um Deus que cria, sustenta e é ativamente criador e, ao mesmo tempo, está fora de Sua Criação – um inescrutável observador. Deve-se demonstrar que este tipo de criador transcendente é

falso, e se há de contrariar esta doutrina mediante a manifestação de Deus no homem, esperança de glória. Tal é o que demonstrará a esperada Aproximação que comprovará a estreita relação que existe entre o Deus Transcendente e aquele em “Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser”, porque “tendo penetrado todo o Universo com um fragmento de Si mesmo, Ele permanece”. Deus é imanente em toda forma criada; a glória que será revelada por meio da humanidade é a expressão dessa divindade inata em todos os seus atributos e aspectos, qualidades e poderes.

Estas são as verdades fundamentais sobre as quais repousará a futura religião mundial. A nota-chave será a Aproximação do Divino. “Aproximemo-nos de Deus e Ele Se aproximará de nós” (Tiago 4:8) é a grande ordem de Cristo e a Hierarquia espiritual que surge em termos novos e claros.

O principal tema da nova religião constituirá o reconhecimento das distintas aproximações divinas e a continuidade da revelação que comunica cada uma delas; a tarefa que têm hoje pela frente as pessoas espiritualmente orientadas é preparar a humanidade para a iminente Aproximação, talvez a maior de todas. O método a seguir consistirá no emprego inteligente e científico da ciência de Invocação e Evocação e ao reconhecimento de sua extraordinária potência.

O homem invoca a Aproximação divina de diversas formas: pelo incipiente e silencioso chamado, ou pelo clamor invocador das massas, e também pela invocação planejada e definida do aspirante orientado espiritualmente, do trabalhador, discípulo ou iniciado sabiamente convencido e, na realidade, de todos os que pertencem ao Novo Grupo de Servidores do Mundo.

O novo trabalho invocador será a nota-chave da futura religião mundial, e será feito em duas partes. De um lado, existirá o trabalho invocador das multidões preparadas pelas pessoas espiritualmente orientadas (que trabalham nas igrejas, dentro do possível, nas ordens do clero iluminado) a fim de que aceitem a realidade da Aproximação das energias espirituais enfocadas através do Cristo e Sua Hierarquia espiritual e se preparem, além disso, para formular seu pedido de luz, liberação e compreensão. De outro lado existirá também o hábil trabalho de invocação, tal como é praticado por quem tiver treinado suas mentes mediante a correta meditação, conhecer o poder dos mantras, fórmulas e invocações e trabalhar conscientemente. Utilizará com maior frequência certas grandes fórmulas verbais que serão dadas mais tarde à raça, assim como foi dado o Pai Nosso por Cristo e, na atualidade, a Nova Invocação pela Hierarquia.

Esta nova ciência religiosa, para a qual a oração, a meditação e o ritual prepararam a humanidade, treinará os povos a apresentar – em determinados períodos do ano – o pedido verbal dos povos do mundo, a fim de estabelecer relações com Deus e uma relação espiritual mais estreita entre si. Quando este trabalho for adequadamente empreendido, evocará resposta da Hierarquia e, especialmente, de seu Guia, o Cristo. Por meio dessa resposta, a fé das multidões se converterá gradualmente na convicção daqueles que sabem. Desta maneira, as raças humanas serão transformadas e espiritualizadas e os dois grandes centros divinos ou grupos de energia – a Hierarquia e a própria Humanidade – começarão a trabalhar em completa unificação e união. Então o Reino de Deus estará, na verdade e de fato ativo na terra.

Evidentemente só é possível indicar as linhas gerais da nova religião mundial. A expansão da consciência humana, que terá lugar como resultado da iminente grande Aproximação, propiciará à humanidade captar não apenas sua relação com a vida espiritual do nosso planeta, com “Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos

nosso ser”, mas proporcionará também um vislumbre da relação que tem nosso planeta com o círculo de vidas planetárias que se movem dentro da órbita do Sol e do círculo ainda maior de influências espirituais que fazem contato com nosso sistema, à medida que este percorre sua órbita no firmamento (as doze constelações do zodíaco). A investigação astronômica e astrológica colocou em relevo esta relação e as influências que exerce, mas subsistem as conjecturas, assim como tantas pretensões e interpretações estúpidas.

O estabelecimento de certos festivais importantes em relação à Lua e, em menor grau, com o zodíaco, reforçará o espírito de invocação com a resultante afluência das influências evocadas. A verdade contida em toda invocação baseia-se no poder do pensamento e, particularmente, em sua natureza, relação e aspectos telepáticos. O pensamento invocador unificado das multidões e o pensamento enfocado e dirigido do Novo Grupo de Servidores do Mundo constituem uma corrente fundamental de energia. Esta chegará telepaticamente até os Seres espirituais que são sensíveis a tais impactos e respondem a eles. Sua evocada resposta, emitida como energia espiritual, chegará por sua vez à humanidade, depois de ter sido reduzida a energia mental e nessa forma deixará seu impacto correspondente na mente dos homens, convencendo-os, inspirando e revelando. Isto ocorreu através de toda a história do desenvolvimento espiritual do mundo e tal tem sido o procedimento adotado ao redigir as Escrituras do Mundo.

Permitam-me indicar as possibilidades que oferecem tais acontecimentos espirituais e procurar profetizar a natureza dos futuros Festivais mundiais. Haverá três festivais principais a cada ano, concentrados em três meses consecutivos, que conduzirão a um prolongado esforço espiritual anual, cujo efeito será sentido durante todo o resto do ano.

1. O Festival de Páscoa. É o Festival do Cristo vivo ressuscitado, o Instrutor dos homens e o Guia da Hierarquia espiritual. É a expressão do Amor de Deus. Nesse dia será reconhecida a Hierarquia espiritual que Ele guia e dirige, e enfatizará a natureza do Amor de Deus. Este festival será fixado anualmente de acordo com a primeira Lua Cheia de Áries, e constitui o grande Festival cristão do Ocidente.
2. O Festival de Wesak. É o Festival do Buda, o Intermediário espiritual entre Shamballa, o centro espiritual mais elevado e a Hierarquia. O Buda é a expressão da Sabedoria de Deus, a Personificação da Luz e O que assinala o propósito divino. A data será fixada anualmente de acordo com a Lua Cheia de Touro, assim como acontece atualmente, sendo o grande Festival do Oriente.
3. O Festival de Boa Vontade. Será o Festival do espírito da humanidade que aspira chegar a Deus, procura se adaptar à vontade divina e dedicar-se a expressar corretas relações humanas. Será fixado anualmente de acordo com a Lua Cheia de Gêmeos. Nesse dia será reconhecida a natureza espiritual e divina do gênero humano. Neste Festival, Cristo representou a humanidade durante dois mil anos e permaneceu ante a Hierarquia e à vista de Shamballa como o homem-Deus, o Condutor de seu povo e “o Primogênito de uma grande família de irmãos” (Rm., 8, 29). Todos os anos, nesta data, o Cristo repete, diante da Hierarquia, o último Sermão do Buda. Será, pois, um Festival de profunda invocação e demanda, de fundamental aspiração para estabelecer a fraternidade e a unidade humana e espiritual e representará o efeito que produz na consciência humana o trabalho realizado pelo Buda e pelo Cristo.

Esses três festivais já estão sendo celebrados em todo o mundo e, embora ainda não estejam relacionados entre si, são parte da Aproximação espiritual unida da humanidade. Aproxima-se o momento em que os três festivais serão celebrados em todo o mundo, graças ao qual se alcançará uma grande unidade espiritual e os efeitos desta grande Aproximação tão imediata na atualidade serão estabilizadas pela invocação unida da humanidade em todo o planeta.

Os demais plenilúnios constituirão festivais menores e serão considerados de vital importância. Estabelecerão os atributos divinos na consciência do homem, da mesma forma que os festivais maiores estabelecem os três aspectos divinos. Estes aspectos e qualidades serão assentados e determinados por um profundo estudo da natureza de determinada constelação ou constelações que exerce(m) influência durante esses meses. Capricórnio, por exemplo, chamará a atenção para a primeira iniciação, o nascimento do Cristo na caverna do coração e determinará o treinamento necessário para produzir esse grande acontecimento espiritual na vida do indivíduo.

Desta maneira, os doze festivais anuais constituirão uma revelação da divindade. Eles proporcionarão os meios de estabelecer relacionamentos, sobretudo durante três meses com os três grandes Centros espirituais, as três expressões da divina Trindade. Os festivais menores salientarão a inter-relação do Todo e erguerão a divindade do individual e pessoal, transpondo-a ao Propósito universal divino; a relação do Todo com a parte e da parte com o Todo será assim expressa em toda plenitude.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. esp. pág. 125-136; ed. ingl. pág. 144-157)

No trabalho de reconstrução que Cristo se propõe a realizar, podemos ajudar livremente se nos familiarizarmos, e a todos os homens com quem contatamos, com os seguintes fatos expostos abaixo:

1. Que o reaparecimento de Cristo é iminente.
2. Que o Cristo, imanente em todo coração humano, pode ser evocado, se reconhecermos que reaparecerá.
3. Que as circunstâncias do Seu retorno estão relatadas apenas de forma simbólica nas Escrituras mundiais; isto talvez produza uma mudança vital nas ideias preconcebidas da humanidade.
4. Que a principal preparação é que haja paz no mundo, paz fundada na boa vontade cultivada, que conduzirá inevitavelmente às corretas relações humanas e, portanto, ao estabelecimento (falando-se em sentido figurado) de linhas de luz entre uma nação e outra, uma religião e outra, um grupo e outro, e um homem e outro.

Se conseguirmos fazer com que essas quatro ideias sejam reconhecidas em todo o mundo, contrariando as críticas inteligentes de que tudo o que se diz é demasiado vago, profético e visionário, muito teremos realizado. É muito possível que o velho axioma: “a mente mata o real” possa estar fundamentalmente certo no que diz respeito às massas, e que a aproximação puramente intelectual (que rejeita a visão e se recusa a aceitar o improvável) seja muito mais enganadora que as previsões dos Conhecedores de Deus e da multidão expectante.

A Hierarquia espiritual está investida de inteligência divina e composta por aqueles que reuniram em Si o intelecto e a intuição, o prático e o aparentemente não prático, e o atual modo de viver e de ser do homem que tem visão. Em todos os setores do viver diário é necessário buscar as pessoas que devem ser treinadas para que reconheçam a divindade nas respostas essenciais do plano físico às novas expansões de consciência.

O Cristo que retornará não será igual ao Cristo que aparentemente partiu. Não será um “homem de dores” nem uma figura silenciosa e pensativa; fará declarações espirituais que não necessitarão de interpretação, nem serão tergiversadas, porque Ele estará presente para explicar o verdadeiro significado.

Durante dois mil anos foi o Guia supremo da Igreja Invisível, a Hierarquia espiritual, composta de discípulos de todos os credos. Reconhece e ama os que não são cristãos, mantém Sua lealdade aos fundadores de suas respectivas religiões – Buda, Maomé e outros. Não interessa a Ele o credo que professem, mas seu objetivo, o amor a Deus e à humanidade. Se os homens buscam o Cristo que deixou Seus discípulos há séculos atrás, fracassarão e não reconhecerão o Cristo que está em processo de retornar. O Cristo não tem barreiras religiosas em Sua consciência, nem dá importância à religião que professa o homem. O Filho de Deus está a caminho e não vem só. Seu posto avançado já se aproxima e o Plano que deve cumprir já está traçado com precisão. Que nosso objetivo seja reconhecê-Lo.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. esp. pág. 54-55; ed. ingl. pág. 58-60)

Não se deve esquecer que somente as almas que se encontram na senda probacionária ou na senda do discipulado formarão o núcleo da religião mundial futura. Nos planos internos, existe o propósito de extrair, de todas as igrejas, aqueles que alcançaram essa etapa de evolução em que podem conscientemente, e com seu próprio livre arbítrio pôr os pés nessa SENDA que conduz ao centro de paz e também aqueles que, com pleno conhecimento, podem elevar os olhos ao Grande Senhor e transmutar a vida do esforço mundano em vida de serviço. O primeiro conjunto que será reunido nas Igrejas futura formará parte do atual grande grupo de servidores, os quais, no transcurso das eras, estiveram associados com o Cristo e Seu trabalho. Lembrem-se sempre do trabalho que Ele realizou por ocasião do último aparecimento e que, com o girar da roda cíclica, na evolução da espiral, serão apresentadas condições similares, surgirão as mesmas necessidades e encarnarão os mesmos egos que estavam presentes nos dias da antiga Palestina. O número de seus associados aumentará enormemente, porque todos os que O conheceram em encarnações anteriores no antigo Oriente, todos aqueles a quem Ele curou e ensinou, todos os que entraram em contato com Ele ou de qualquer maneira incorreram em Seu carma e no do Mestre Jesus terão a oportunidade de colaborar nesta época. Todos os aspirantes sinceros que estão estreitamente relacionados com as organizações eclesíásticas atuais, que sentem um estreito vínculo com o Cristo e O Amam, podem estar praticamente seguros de que na Palestina O viram, O conheceram e, talvez, O amaram e serviram.

O que podemos fazer?

Primeiro, ensinar a lei da evolução e seu inevitável corolário, os homens perfeitos. Deve ser ensinado aos homens que essas Grandes Almas existem e estão totalmente a serviço de Seus semelhantes. O público deve ficar familiarizado com Seus nomes e atributos, Seu trabalho e propósito, e deve dizer-se aos homens que Eles vêm para a salvação do mundo.

Segundo, os discípulos e aspirantes devem amar e viver em todas as partes com harmonia. As violentas vibrações do nosso ambiente devem ser aplacadas por uma vibração de amor mais forte, recordando sempre que, ao trabalhar pela evolução, temos à nossa disposição o poder da própria Deidade. Nada pode resistir às constantes pressões do amor e da harmonia, quando são aplicados durante um tempo suficientemente prolongado. Não contam apenas os esforços esporádicos. A pressão invariável, largamente sustentada, quebrará oportunamente a oposição e os muros da separatividade.

Terceiro, as organizações esotéricas devem defender tudo o que tende à unidade. Os tipos de trabalho e os esforços externos das numerosas organizações devem obter ajuda e colaboração amorosas. Estamos em um mundo de esforço, como pontos focais para o amor. Nosso objetivo é ajudar aos Grandes Seres e brindar-lhes com essa ajuda inteligente que fará com que Seus planos sejam materializados para a humanidade. Eles escolheram trabalhar por nosso intermédio para elevar o mundo e, através dos grupos esotéricos, deve ter lugar o esforço espiritual intensificado que deterá o fluxo do mal e evitará as possíveis dificuldades que se escondem na obscuridade do caos atual. O organismo vivo de aspirantes e discípulos pode proporcionar um centro de paz, poder e amor, de ajuda prática e elevação espiritual, como o mundo não viu até então. Essa é a esperança. Procurem que assim seja.

(A Exteriorização da Hierarquia, pág. 25-28; ed. ingl. pág. 513-516)

Todos os que procuram ajudar devem considerar diligentemente o que podem fazer e como contribuir. Depois de uma devida análise, devem pesar o que podem sacrificar e como podem subordinar suas personalidades, geralmente egoístas, nesse grande “impulso” da Hierarquia, do Novo Grupo de Servidores do Mundo e dos homens de boa vontade em todo o mundo. Assim serão derrubadas as barreiras que separam um homem de outro e uma nação de outra. O espírito da paz chegará a ser tão poderoso que poderão ser realizados os reajustes necessários, lógica e naturalmente. A iluminação das mentes dos homens e a renovada organização de seus esforços por alcançar a fraternidade podem ser estimuladas em uma nova e crescente atividade.

(Psicologia Esotérica, volume II, pág. 300; ed. ingl. pág. 694)

Um dos incríveis triunfos das forças do mal é que sempre se fala da consciência crística em termos de religião, de presença nos templos e de crenças ortodoxas. Ser um cidadão do Reino de Deus não significa que se deva considerar imprescindível a posição de membro de determinada igreja ortodoxa. O divino Cristo no coração humano pode se expressar em muitos e variados setores do viver humano – política, arte, economia, vida social, ciência e religião. A humanidade está passando de uma glória para outra, e isto se observa com toda clareza no extenso panorama histórico, glória que se revela hoje em todos os campos da atividade humana; assim, a Transfiguração daqueles que se encontram na vanguarda da civilização humana está muito próxima.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. esp. pág. 49; ed. ingl. pág. 52)

A Igreja ocidental necessita compreender também que existe apenas uma Igreja, que não é necessariamente a instituição cristã ortodoxa; Deus trabalha de muitas maneiras, e esta é uma das razões para eliminar as doutrinas não essenciais. Pela ênfase que muitos credos e agentes religiosos farão repousar sobre as doutrinas essenciais e sua união será revelada a plenitude da verdade. É a obra que realizará a nova religião mundial, que se desenvolverá rapidamente quando o Cristo tiver reaparecido.

(O Reaparecimento do Cristo, ed. esp. pág. 138; ed. ingl. pág. 159)

A natureza das coisas deve ser ensinada entre as matérias mais importantes; ela deve ser descrita de maneira bela em toda a sua realidade; a sucessão dos mundos deve ser demonstrada com todas as comparações científicas. A religião não somente não estará em contradição com tal apresentação dos fundamentos, mas ao contrário, a religião ajudará através de suas alusões mais antigas. O estudo da natureza das coisas servirá como o portal para a compreensão da Ética Viva. É preciso compreender porque a honra, a dignidade e todas as outras qualidades humanas elevadas são indispensáveis.

Desde os primeiros anos, as crianças devem ouvir falar dos Mundos Ardentes e Sutis, elas devem compreender o princípio da Hierarquia e do Bem. Quanto mais cedo lhes for lembrado sobre a Hierarquia e as outras Verdades, mais facilmente elas lembrarão o conhecimento anterior. O conceito de Deus em toda sua grandeza se purificará na base da Hierarquia. Só assim o Conceito Superior pode emergir da abstração e se fundir com toda a Existência.

É necessário que o Guia e o Governo compreendam como elevar o nível da representação do conhecimento Superior. É necessário que as escolas representem a Existência de maneira atraente em toda sua grandeza.

(Mundo Ardente, Volume II, 188)

A perda da religião abalou o movimento para a frente. Sem Deus não há caminho. Chamai-O como quiserdes, mas o Princípio Hierárquico Superior deve ser observado, pois de outro modo, não há nada que se possa aderir. Assim, deve-se compreender como a aspiração para o alto das vontades das pessoas envolve o planeta como uma rede protetora.

(Mundo Ardente, Volume I, 628)

O livro "O Reaparecimento do Cristo", de Alice A. Bailey é o manual para os trabalhadores no campo da religião.

Este grupo conta sobretudo com discípulos pertencentes ao segundo raio, assim como do sexto raio que está atualmente se retirando.

Os centros são o centro coronário, o centro cardíaco e o centro do plexo solar.

MEDITAÇÃO PARA O GRUPO DE TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO

Etapa I

Permanecendo dentro da luz da alma que penetra a personalidade, unimo-nos com a alma do Novo Grupo de Servidores do Mundo, realizando, assim, a unidade espiritual. Pronunciamos o mantra de fusão de grupo:

QUE O PODER DA VIDA UNA FLUA ATRAVÉS DO GRUPO
DE TODOS OS VERDADEIROS SERVIDORES

QUE O AMOR DA ALMA UNA CARACTERIZE A VIDA
DE TODOS AQUELES QUE PROCURAM AJUDAR OS GRANDES SERES

QUE EU CUMPRE A MINHA PARTE NO TRABALHO UNO,
ATRAVÉS DO AUTOESQUECIMENTO, DA INOFENSIVIDADE E DA
CORRETA PALAVRA.

Entoamos a Palavra Sagrada uma vez: OM

Etapa II

Tomemos consciência do fato de que somos um grupo integrado por discípulos que procuram ajudar aos Grandes Seres, e fortaleçamos a vontade de servir, pronunciando o mantra do discípulo, a Afirmação do Discípulo:

SOU UM PONTO DE LUZ DENTRO DE UMA LUZ MAIOR
SOU UM RAIOS DE ENERGIA AMOROSA DENTRO DO FLUXO DO AMOR
DIVINO
SOU UMA CHISPA DE FOGO DO SACRIFÍCIO, ENFOCADO DENTRO DA
ARDENTE VONTADE DE DEUS
E ASSIM PERMANEÇO.

SOU UM CAMINHO ATRAVÉS DO QUAL OS HOMENS PODEM CHEGAR À
REALIZAÇÃO
SOU UMA FONTE DE FORÇA QUE LHE PERMITE PERMANECER
SOU UM RAIOS DE LUZ ILUMINANDO SEUS CAMINHOS
E ASSIM PERMANEÇO.

E, PERMANECENDO ASSIM, EU VOU E VOLTO
E PERCORRO O CAMINHO DOS HOMENS
MAS CONHEÇO OS CAMINHOS DE DEUS
E ASSIM PERMANEÇO.

Etapa III

Elevemos nossa consciência até a Hierarquia, até os Mestres na Hierarquia e até o Cristo, o coração de Deus. Pronunciemos o mantra do amor:

NO CENTRO DE TODO O AMOR, PERMANECEMOS

DESDE ESSE CENTRO, NÓS, COMO ALMAS, NOS EXTERIORIZAREMOS
DESDE ESSE CENTRO, NÓS, QUE SERVIMOS, TRABALHAREMOS
QUE O AMOR DO SER DIVINO SE IRRADIE POR TODA PARTE
EM NOSSOS CORAÇÕES, ATRAVÉS DO NOSSO GRUPO
E EM TODO O MUNDO.

Etapa IV

Meditemos sobre o reaparecimento do Cristo e a manifestação do AVATAR da Síntese. Visualizemos o triângulo de energia formado pelos três centros planetários pelos quais afluem LUZ, AMOR e PODER.

Utilizando a fórmula breve, meditamos sobre o trabalho a realizar pelos trabalhadores no campo da religião:

através do misticismo transcendental
através do ocultismo transcendental
através da religião transcendental

Etapa V

Atuando como intermediários entre a Hierarquia e a humanidade, visualizemos o trabalho que temos que realizar juntos, como grupo, para contribuir para a grande obra de liberação da humanidade. Unidos a nossos irmãos de grupo, digamos

QUE AS FORÇAS DA LUZ ILUMINEM A HUMANIDADE
QUE O ESPÍRITO DE PAZ SE DIFUNDA PELO MUNDO
QUE O ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO UNA OS HOMENS
DE BOA VONTADE ONDE QUER QUE SE ENCONTREM.

Etapa VI

Concentremo-nos no nível da cabeça e preparemo-nos para receber impressões espirituais. Mantenhamos assim o laço de união com a Hierarquia espiritual e enviemos como grupo, através de nossos corações, luz e amor a todos os homens.

Etapa VII

Concluimos a meditação enviando a corrente de energia da Primeira Invocação:

Desde o ponto de Luz na Mente de Deus,
Que afluia luz às mentes dos homens.
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no Coração de Deus,
Que afluia amor aos corações dos homens.
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o centro onde a Vontade de Deus é conhecida,
Que o propósito guie as pequenas vontades dos homens;

O propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,
Que se cumpra o Plano de Amor e Luz,
E que se sele a porta onde mora o mal.

Desde o Avatar da Síntese que está por vir
Que a Sua energia seja vertida em todos os reinos,
Possa Ele elevar a Terra até os Reis da Beleza.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

OM

OM

OM

ESTUDO: GRUPO DE TRABALHADORES NO CAMPO DA RELIGIÃO.

Os textos deste estudo foram extraídos dos seguintes livros de Alice A. Bailey, ditados pelo Mestre Djwhal Khul:

A Exteriorização da Hierarquia
Discipulado na Nova Era, Volume I
O Reaparecimento do Cristo
Telepatia e o Veículo Etérico
Tratado sobre os Sete Raios, Volumes I e II, Psicologia Esotérica

As citações dos livros de Alice A. Bailey não podem ser reproduzidas, salvo com permissão da Fundação Lucis, detentora dos direitos autorais. Os números de páginas assinalados após cada citação referem-se aos livros editados em espanhol e inglês.

Lucis Publishing Company

120 Wall Street, 24th floor
NEW YORK, NY 10005, USA

3, Whitehall Court, Suite 54,
Londres SW1Y 2EF, Inglaterra

Rue du Stand 40, Boîte Postale 5323
CH-1211 Genebra 11, Suíça

Nossos agradecimentos a Agni Yoga Society, pela autorização de reproduzirmos as passagens extraídas dos seguintes livros da série de Agni Yoga:

Mundo Ardente, Volumes I e II

Agni Yoga Society
319 W. 107th street New York
New York 10025

INSTITUTO PARA A SÍNTESE PLANETÁRIA
Chemin de l'Etang 37, CH-1219, Châtelaine/GE, Suíça
Tel./Fax: +41 (0)22 733 88 76
e-mail: ipsbox@ipsgeneva.com
website: <http://www.ipsgeneva.com>

ano 2014